

SPOTLIGHT SETORIAL

INVESTIMENTOS DE IMPACTO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Outubro 2018

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de se aprofundar e entender melhor tendências, desafios e oportunidades de crescimento, a Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE) desenvolveu uma série sobre investimento de impacto em quatro setores específicos: conservação da biodiversidade, educação, inclusão financeira e saúde.

Esse relatório se concentra nas especificidades dos investimentos

de impacto no setor de conservação da biodiversidade. Começamos apresentando um panorama local do contexto ambiental, social e econômico, seguido de dados sobre operações de investimentos de impacto no setor, extraídos da segunda edição do relatório "Panorama do Setor de Investimento de Impacto na América Latina"¹, publicado recentemente pela ANDE e LAVCA. Por fim, apresentamos um caso de uma operação, antes de concluir com perspectivas e recomendações para o setor.

2 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Negócios de impacto em conservação da biodiversidade² geram receita através de processos produtivos que conservam a biodiversidade, seja pela gestão sustentável do capital natural, isto é, mediante uso direto ou indireto dos recursos naturais; seja por meio de modelos que capitalizam os valores de opção ou não-uso da biodiversidade. De qualquer modo, a proposta de valor deve considerar a conservação dos ecossistemas para manter e/ou aumentar a provisão de serviços ecossistêmicos - i.e. benefícios fornecidos aos humanos pelos ecossistemas naturais, tais

como água limpa, regulação climática, ciclagem de nutrientes, energia, matérias-primas entre outros - no longo prazo.

Embora a perda da biodiversidade afete diretamente o bem-estar humano ao diminuir os serviços que os ecossistemas fornecem às pessoas, o cenário global não é positivo. A taxa de extinção das espécies atualmente é cerca de mil vezes mais alta do que era antes dos humanos dominarem o planeta.

¹ https://cdn.ymaws.com/www.andeglobal.org/resource/resmgr/research_library/latam_reports/LATAM_MPINV_PORT_2018_Digit.pdf

² IUCN (2008): "Building Biodiversity Business"

De acordo com Global Biodiversity Outlook 3³, a persistência e, em alguns casos, a intensificação das cinco principais causas de perda de biodiversidade contribuem para que essa taxa não esteja sendo reduzida. São elas:

- 1 Perda e degradação de habitat 
- 2 Mudança do clima 
- 3 Exploração excessiva e uso insustentável 
- 4 Espécies exóticas invasoras 
- 5 Excessiva carga de nutrientes e outras formas de poluição 

Enquanto a crise climática pode ser reversível, mesmo que demore séculos, uma vez que as espécies são extintas, sobretudo aquelas desconhecidas pela ciência, não há volta. Não se sabe quanta biodiversidade podemos perder antes de termos um colapso ecológico, porém já é conhecido, que a perda da biodiversidade está relacionada com diversos riscos socioeconômicos⁴.

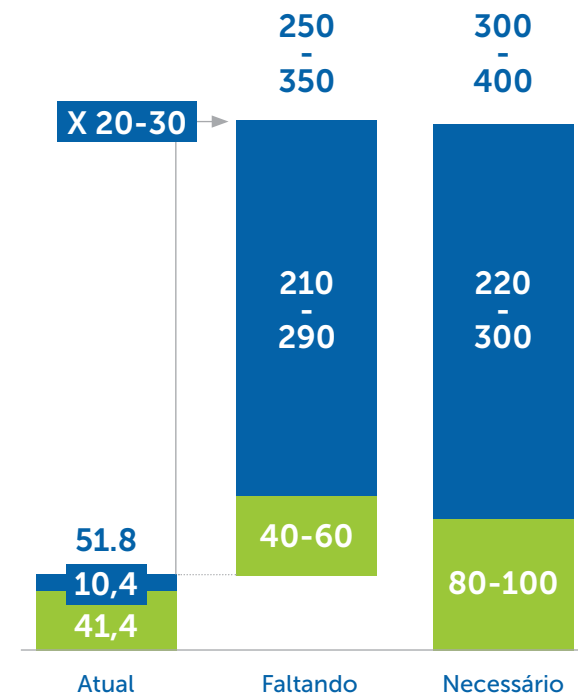
O financiamento para conservação atualmente é gerado em sua maior parte através de fontes de financiamento tradicionais, como alocações orçamentárias de governos, assistência oficial de desenvolvimento e filantropia, porém a escala atual é insuficiente, como representado na figura ao lado.

É urgente a necessidade de desenvolver fontes inovadoras de financiamento que possibilitem aumentar o fluxo de capital privado para conservação. Investimento de impacto se torna uma abordagem eficiente para esse propósito.

³ <https://www.cbd.int/gbo3/?pub=6667§ion=6711>

⁴ <https://www.pwc.co.uk/assets/pdf/wef-biodiversity-and-business-risk>

Financiamento Global para Conservação



- Investimentos de Conservação
- Governo e esforços filantrópicos (doações)

Fonte: Global Canopy Programme & Crédit Suisse, WWF, McKinsey & Company (2014). Conservation Finance - moving beyond donor funding toward an investor-driven approach.



Contexto da conservação da biodiversidade no Brasil

Existem enormes oportunidades de negócio na área de conservação da biodiversidade no Brasil. O país ocupa quase metade da América do Sul e possui biomas únicos, tais como a maior floresta tropical do mundo, a Floresta Amazônica, a maior planície inundável do mundo, o Pantanal, e 8.500 quilômetros de áreas costeiras. O Brasil abriga também 20% do número total de espécies do planeta.

O relatório “Panorama do Setor de Investimento de Impacto na América Latina”, publicado em 2018 pela ANDE e LAVCA, mostra que existe um número crescente de organizações de investimento de impacto considerando entrar no segmento de conservação da biodiversidade. Porém, o movimento ainda é tímido em comparação a outros setores.



3 INVESTIMENTOS DE IMPACTO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Mundialmente

A edição de 2018 da Pesquisa Anual de Investidores de Impacto da Global Impact Investing Network (GIIN) revelou que, de um universo de US\$ 228.1 bilhões de ativos sob gestão (AUM) controlados por investidores de impacto no mundo todo, apenas 3% são alocados para conservação, por 16% dos investidores. Além disso, somente 7% dos respondentes reportaram a conservação como um dos seus três setores prioritários. Entretanto, as perspectivas para o futuro são boas: em termos de crescimento esperado no número de investidores, o setor de conservação aparece em terceiro lugar⁵.

⁵ https://thegiin.org/assets/2018_GIIN_Annual_Impact_Investor_Survey_webfile.pdf

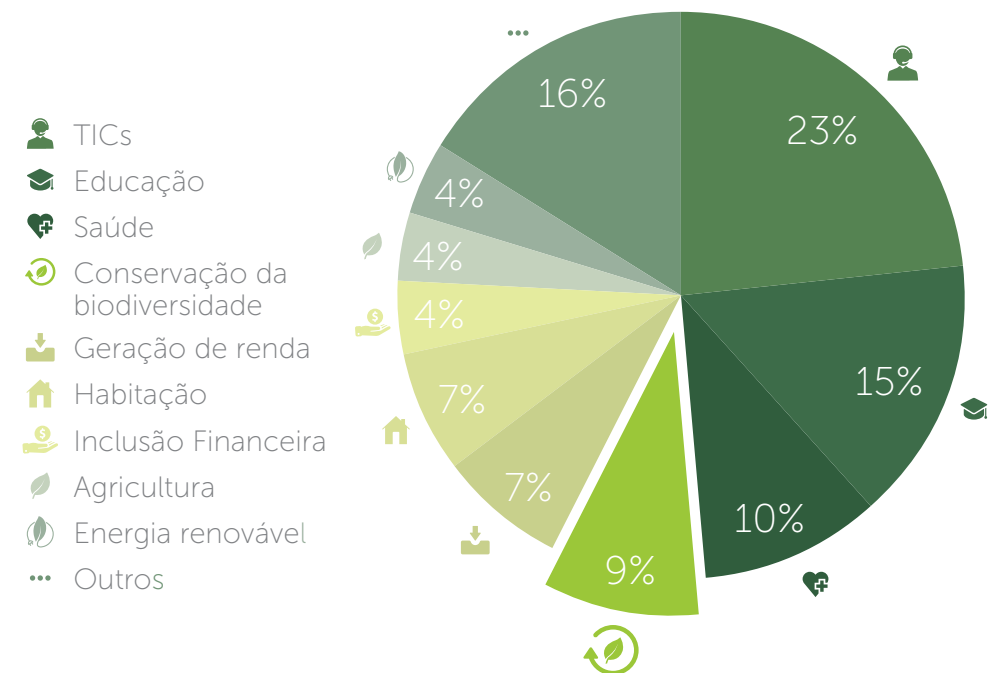
América Latina e Brasil (2016-2017)

O estudo da ANDE e LAVCA de 2018 sobre investimento de impacto na América Latina revelou que:

- 8 investimentos feitos em negócios de conservação da biodiversidade na América Latina, com valor total de US\$ 5M;
- 6 destes investimentos feitos no Brasil, com valor total de US\$ 0,48M;
- Dos investimentos no Brasil, 3 tiveram tickets de US\$ 50.000 ou menos, e os outros 3 apresentaram valores entre US\$ 50.000 e US\$ 250.000;
- Dos 22 investidores que fizeram operações no país no período, 2 investiram em conservação da biodiversidade;
- Uma saída das oito saídas reportadas no país foi em conservação da biodiversidade;
- Mais da metade dos participantes da pesquisa alinharam suas estratégias de investimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) que estão direta ou indiretamente ligados à conservação da biodiversidade;

- Conservação da biodiversidade ficou em quarto lugar em total de operações, atrás apenas dos setores de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), educação e saúde.

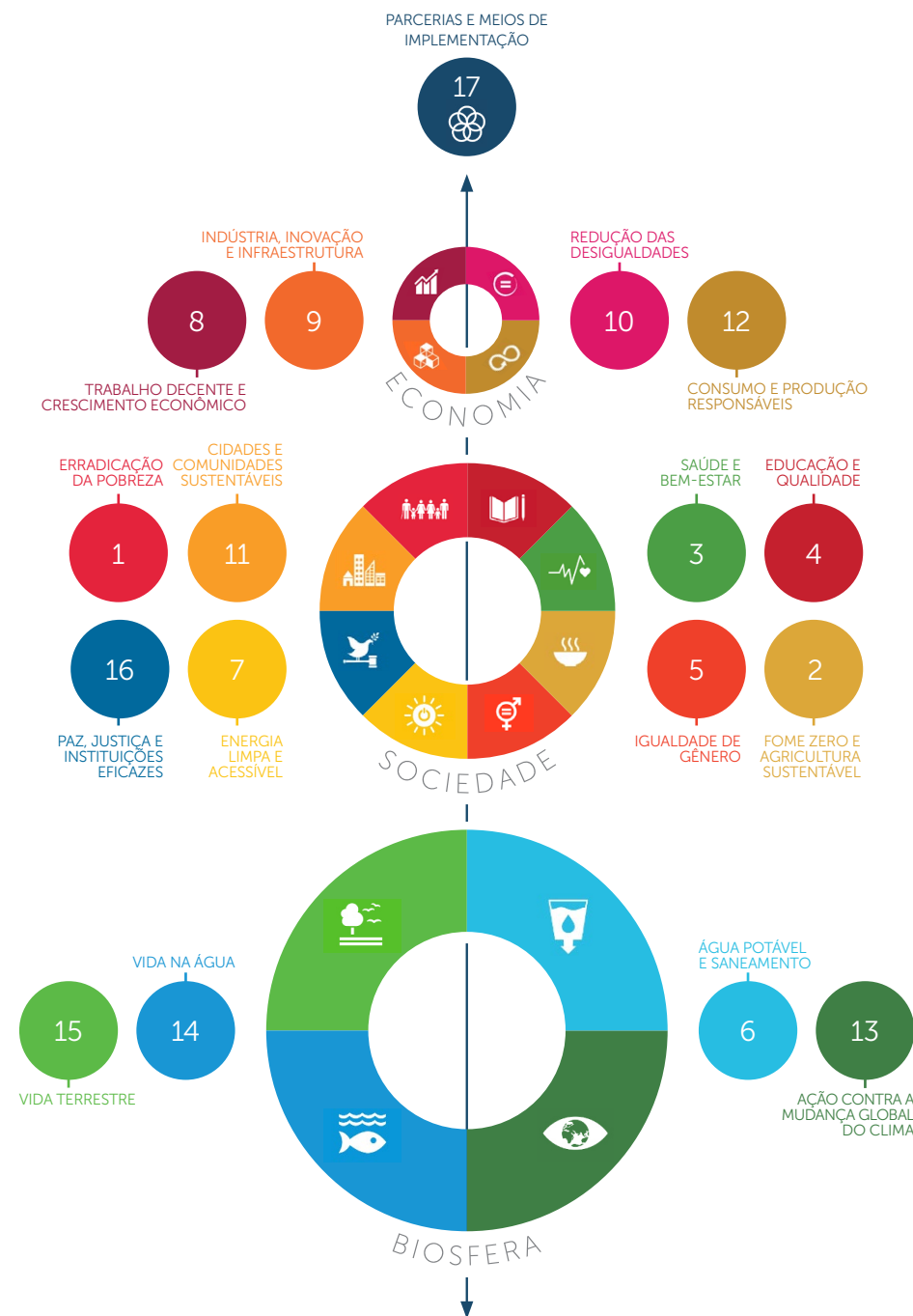
Distribuição das Operações por Setor - Brasil



Um entendimento importante sobre o setor de biodiversidade é estabelecer uma relação de dependência entre os ODS socioeconômicos e os ODS relacionados à biosfera. Ao compreender que os sistemas sociais e econômicos funcionam dentro dos limites ecológicos do planeta, conclui-se que o atingimento das metas ambientais sustenta o alcance das demais metas socioeconômicas. Logo, tão importante quanto definir as métricas de impacto ambiental, é estabelecer a inter-relação que existe entre os aspectos ambientais e socioeconômicos, bem como potencializar essas sinergias e complementaridades.

Dos 24 investidores ativos no Brasil em 2018, e que se posicionaram quanto aos ODS, mais de 80% relataram alinhar sua estratégia aos ODS de forma geral. A tabela a seguir, mostra o alinhamento dos investidores com cada um dos 4 ODS que representam a biosfera. Quase 60% dos respondentes informaram alinhar seus investimentos com pelo menos um dos 4, mas apenas um selecionou todos os 4.

ODS	% da amostra	Ranking entre os 17 ODS
13 • Ação contra a mudança global do clima	50%	5
6 • Água potável e saneamento	33%	10
15 • Vida na terra	15%	16
14 • Vida em baixo da água	8%	17



Fonte: Stockholm Resilience Centre, 2015



4 ESTUDO DE CASO

4 ESTUDO DE CASO

Com o intuito de fomentar negócios e investimentos de impacto em conservação da biodiversidade, apresentamos abaixo o estudo de caso de um investimento feito no setor.



Contexto:

A Tobasa Bioindustrial é uma empresa brasileira que comercializa produtos derivados do coco de babaçu (*Attalea speciosa*, uma espécie de palmeira protegida por lei, nativa à Floresta Amazônica e ao Cerrado brasileiro). Por meio de inovações nos processos de colheita e industrialização, Tobasa aumentou drasticamente a taxa de aproveitamento do coco, promovendo a conservação da floresta e incrementando a renda das comunidades locais.



Solução:

Tecnologias inovadoras que produzem outros produtos a partir das diversas partes do coco, como a destilação de álcool de babaçu (álcool amiláceo) e os fornos de ativação de carbono, aumentam o valor agregado dos frutos colhidos.



Problema:

A extração do óleo de babaçu, tipicamente o principal produto, aproveita apenas 6% do peso do coco.



Modelo de negócios:

A Tobasa produz e comercializa diversos produtos a partir do coco de babaçu. É líder de mercado no Brasil para produção e fornecimento de carvão ativado de coco, utilizado em filtros e purificadores de água residenciais. Outros produtos incluem óleos e álcool neutro para a indústria de cosméticos, ração proteica para alimentação de animais e biomassas de alto valor calorífico.



Impacto social e na conservação da biodiversidade:

Por ser uma espécie nativa, o babaçual não necessita do uso de agrotóxicos. Ao aumentar o valor econômico do fruto integral, a Tobasa não apenas incrementa consideravelmente a renda dos extrativistas em três estados brasileiros, mas também os transforma em parceiros na proteção da árvore. A relação com as comunidades foi construída e fortalecida ao longo da trajetória da empresa. Criou-se um círculo virtuoso que integra os impactos positivos econômicos, ambientais e sociais.



Investimento:

A Kaeté Investimentos é uma gestora de fundos *private equity* com enfoque em investimentos de impacto que oferecem retornos financeiros aliados a impactos sociais e ambientais positivos.



Relação entre empresa e investidor:

Edmond Baruque e Luis Fernando Laranja, presidente da Tobasa e diretor da Kaeté, respectivamente, compartilham ideais e experiências similares, fazendo com que o relacionamento entre eles seja descomplicado.

“

O Luis Fernando é sem igual. Ele já esteve no papel do empreendedor e sabe como fazer negócios na Amazônia, algo que é completamente diferente. Como investidor, ele possui uma capacidade de análise diferenciada, por ter passado pela experiência de fazer empreendedorismo de impacto, diz Edmond Baruque, presidente da Tobasa.

”

As visitas feitas pela Kaeté às instalações da empresa antes de realizar o investimento foram fundamentais para garantir uma aderência conceitual perfeita, uma vez que isso lhes deu a oportunidade de conhecer a *Tobasa in loco*.

“

As conversas com o Edmond, além das visitas aos sites da empresa, deixaram claro para nós tanto o impacto da empresa quanto sua intenção de quantificá-lo e medi-lo, diz Luis Fernando Laranja, diretor da Kaeté Investimentos

”

Atualmente, a empresa está no processo de consolidação da expansão do maquinário e equipamentos para escalar a produção. As perspectivas para o futuro são boas: desde o investimento, o volume de produção aumentou 50%, melhorando os resultados financeiros em mais de 30%. A expectativa é que um crescimento similar seja observado também em 2019.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Brasil tem condições adequadas para o florescimento de negócios de impacto em conservação da biodiversidade, e há uma necessidade socioambiental para isso. Existem oportunidades claras para o envolvimento de investidores, empreendedores e outros atores de impacto. Além dos dados apresentados no estudo, a ANDE e a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza coletaram informações qualitativas de um grupo de especialistas no campo de investimento de impacto e biodiversidade que destacaram diversas áreas de ação nos próximos anos que poderiam aumentar o fluxo de negócios de impacto no setor.

As principais áreas de oportunidades de investimento de impacto em biodiversidade podem ser resumidas em:

1 | Gerar, testar e melhorar novos modelos de negócios e compartilhar casos de sucesso para inspirar empreendedores.

2 | Influenciar a mudança de cultura para criar uma nova expectativa sobre o impacto de longo prazo e retornos financeiros, e para os investidores reconhecerem o impacto socioeconômico dos investimentos em biodiversidade.

3 | Aumentar a colaboração e a compreensão sobre o tema entre os atores atuais.

4 | Aumentar as oportunidades de investimentos para empresas atuais e novas, atraindo mais investidores e testando novos instrumentos que estejam alinhados com as regulamentações de biodiversidade.



Para facilitar a ação nessas quatro frentes, precisamos produzir e disseminar conhecimento sobre conceitos e necessidades, por meio de pesquisa, treinamentos e programas de educação, e também, promover espaços de networking para a troca de experiências e mapeamento de necessidades e oportunidades. Esses espaços devem promover a convergência entre especialistas ambientais, formuladores de políticas públicas e financiadores com os atores do setor de investimento de impacto. Criar um entendimento comum sobre o conceito de biodiversidade, as principais necessidades e oportunidades para este setor com um olhar de ecossistema, é um importante primeiro passo para avançar nesse objetivo. Como a biodiversidade no Brasil é grande e plural, entendemos que apoiar os ecossistemas locais é uma estratégia eficiente para promover o investimento de impacto no setor. Engajar atores locais e especialistas para colaborar com investidores nacionais e globais poderia aprimorar essas parcerias e o entendimento comum sobre as necessidades no campo.

Observamos que algumas dessas atividades já estão sendo desenvolvidas por atores interessados em investimento de impacto em biodiversidade, incluindo a Fundação Grupo Boticário, que incorporou o tema como um pilar estratégico para os próximos cinco anos e liderará alguns esforços no setor. No entanto, existe espaço para engajar novos e diferentes atores do ecossistema, aumentando a capacidade de inovação no campo. Atraindo assim, mais empreendedores e investidores para que conheçam e aproveitem as oportunidades. Com uma coordenação mais estruturada e intencionada, é possível dar início a um ciclo virtuoso de novos investimentos e negócios de sucesso.



CRÉDITOS

Realização e Editoria Executiva:

Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE)
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Tradução:

Green Letters

Texto e conteúdo:

Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE)
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Semente Negócios

Design:

Trópico Design

